




<b>Modèle CCYC : ©DNE</b> <b>Nom de famille (naissance) :</b> <small>(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)</small>	<div style="border: 1px solid black; width: 100%; height: 20px; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 100%; height: 20px; margin-bottom: 5px;"></div>
<b>Prénom(s) :</b>	<div style="border: 1px solid black; width: 100%; height: 20px;"></div>
<b>N° candidat :</b>	<div style="border: 1px solid black; width: 60%; height: 20px; margin-right: 10px;"></div> <b>N° d'inscription :</b> <div style="border: 1px solid black; width: 20%; height: 20px;"></div>
 <small>Liberté • Égalité • Fraternité RÉPUBLIQUE FRANÇAISE</small>	<small>(Les numéros figurent sur la convocation.)</small> <b>Né(e) le :</b> <div style="border: 1px solid black; width: 40%; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>

1.1

**PORTUGAIS – SUJET (évaluation, tronc commun)**

**ÉVALUATION (3<sup>e</sup> trimestre de terminale)**  
**Compréhension de l'oral, de l'écrit et expression écrite**

Le sujet porte sur l'axe 4 du programme : **Citoyenneté et mondes virtuels**

Il s'organise en trois parties :

- 1- **Compréhension de l'oral (10 points)**
- 2- **Compréhension de l'écrit (10 points)**
- 3- **Expression écrite (10 points)**

Vous disposez tout d'abord de **cinq minutes** pour prendre connaissance de **l'intégralité** du dossier.

Puis vous entendrez trois fois le document support de la compréhension de l'oral. Les écoutes seront espacées d'une minute. Vous pouvez prendre des notes pendant les écoutes.

À l'issue de la troisième écoute, vous organiserez votre temps comme vous le souhaitez pour **rendre compte en français** du document oral et du document écrit et pour **traiter en portugais le sujet d'expression écrite**.

## 1. Compréhension de l'oral

**Titre du document :** *Notícias falsas e diminuição dos índices de vacinação no Brasil.*

**Source du document :** Conexão Ciência fala sobre a importância da vacinação, *TV Brasil*, 20/01/2020

**En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :**

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

Modèle CCYC : ©DNE																				
Nom de famille (naissance) : <small>(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)</small>																				
Prénom(s) :																				
N° candidat :											N° d'inscription :									
 <small>Liberté • Égalité • Fraternité</small> <small>RÉPUBLIQUE FRANÇAISE</small>	<small>(Les numéros figurent sur la convocation.)</small>																			
	Né(e) le :			/			/													

1.1

## 2. Compréhension de l'écrit

### Support d'évaluation : 1 texte

Titre du document : *Luta contra fake news que desafiam a democracia*

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

**Vous montrerez aussi que vous avez compris l'ensemble du dossier de compréhension** en répondant **en français** à cette question (environ 40 mots) :

Lequel des deux documents illustre à votre avis le mieux l'axe 4 ? Justifiez votre point de vue en vous appuyant sur le document audio et le texte.

## 3. Expression écrite

Vous traiterez en portugais l'un des deux sujets suivants au choix :

### Sujet A

Hoje em dia os jovens têm muita familiaridade com a tecnologia e a comunicação *on line*. Acha que essa familiaridade lhes permite identificar as notícias falsas? Justifique a sua opinião com exemplos concretos.

### Sujet B

Segundo o texto, a “*perda de credibilidade e de confiança nas instituições que são a base da democracia, tais como a imprensa, a ciência, a política*” está relacionada com as notícias falsas. Concorda com esta opinião? Justifique a sua resposta com exemplos concretos.


Modèle CCYC : ©DNE  
**Nom de famille** (naissance) :   
(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

**Prénom(s)** :

**N° candidat** :  **N° d'inscription** :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

**Né(e) le** :  /  /

  
 Liberté • Égalité • Fraternité  
 RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

1.1

## TEXTE

### Luta contra *fake news* que desafiam a democracia

A abundância de informação disponível na internet revela que o avanço tecnológico promoveu, de fato, uma democratização da informação, mas, por outro lado, também abriu brecha para a difusão de notícias falsas, cujas consequências geralmente são desastrosas. É basicamente sobre esses dois pilares que se apoiam os artigos do livro

5 “*Pós-Verdade e Fake News – Reflexões Sobre a Guerra de Narrativas*”, organizados pela jornalista Mariana Barbosa. [...]

É justamente o desastre habitualmente inevitável provocado pela divulgação das agora conhecidas *fake news* que trata boa parte dos artigos. A preocupação é justificada, pois a viralização de inverdades corrói<sup>1</sup> e põe em risco a sustentação<sup>2</sup> da

10 democracia. “A disseminação de mentiras tem colocado à prova a própria noção de verdade e revela uma inquietante perda de confiança em instituições que outrora eram portadoras da verdade: a imprensa, a ciência e as elites intelectuais em geral”, pontua Mariana, no texto de apresentação da obra. [...] Sobre os artigos do livro, Mariana Barbosa respondeu, por e-mail, às seguintes questões [...].

#### 15 **Como explicar a expressiva quantidade de notícias falsas circulando pela internet?**

A tecnologia facilita a produção e difusão de notícias falsas, mas ela não explica a motivação das pessoas. A grande questão é: por que as pessoas compartilham<sup>3</sup> esse conteúdo de origem no mínimo duvidosa? [...] Mas será que as pessoas compartilham

20 notícias falsas por ignorância ou ingenuidade, acreditando serem verdadeiras? No artigo *A Ponta de um Iceberg de Desconfiança*, que abre o livro, Tatiana Roque e Fernanda Bruno fazem uma análise muito interessante, mostrando que, por trás do compartilhamento de notícias falsas, pode haver um processo bem mais complexo e que está relacionado à perda de credibilidade e de confiança nas instituições que são

25 a base da democracia, tais como a imprensa, a ciência, a política. As pessoas se engajam em repassar mensagens não pela sua veracidade, mas porque elas reforçam valores e convicções de seus grupos de afinidade. As autoras citam estudos que mostram que a repetição de mensagens em grupos de afinidade – seja o grupo da família, da escola ou do trabalho – leva a uma familiaridade e que, isso por sua vez,

30 leva à aceitação. As pessoas compartilham pois querem se sentir aceitas e pertencer a determinado grupo.

<sup>1</sup> corroer : éroder, détériorer

<sup>2</sup> a sustentação : la continuité, la préservation

<sup>3</sup> compartilhar : partager

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :

(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat :  N° d'inscription :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

Né(e) le :  /  /



1.1

## O avanço tecnológico na comunicação poderia explicar essa difusão de fake news?

35 O uso de notícias falsas para manipular a opinião pública não é um fenômeno novo. [...] Em 1874, o jornal *New York Herald* publicou uma manchete<sup>4</sup> falando sobre animais selvagens que teriam fugido do zoológico do Central Park. Apesar de no pé do artigo estar escrito se tratar de uma mentira, a cidade viveu um caos: muitas pessoas saíram às ruas com armas, outras ficaram presas dentro de casa. [...] O avanço tecnológico permite e facilita a difusão em massa – mas isso é potencializado

40 pois existe um ambiente de desconfiança e de falta de credibilidade que leva as pessoas a compartilhar o conteúdo. O avanço tecnológico que vem por aí, com a popularização de tecnologias de criação de *deep fakes*<sup>5</sup>, com manipulação de áudio e vídeo, deve tornar o ambiente ainda mais complexo.

## Como o leitor comum pode distinguir fato de versão/distorção?

45 Importante sempre checar<sup>6</sup> a origem da informação. Qual a fonte? Verifique se os grandes jornais estão repercutindo. Desconfie de artigos que começam com a frase “isso a imprensa não mostra”. Se o que você recebeu pelo celular é um fato tão bombástico<sup>7</sup> e relevante e a imprensa não mostra, é grande a chance de ser uma invenção. [...]

“Luta contra fake news que desafiam a democracia”, in *IstoÉ*, 11/11/2019  
<https://istoe.com.br/luta-contra-fake-news-que-desafiam-a-democracia/>

<sup>4</sup> a manchete: *la une, le gros titre (de journal)*

<sup>5</sup> *deep fake*: técnica de síntese de imagens ou sons humanos baseada em técnicas de inteligência artificial, que facilita a criação de vídeos falsos.

<sup>6</sup> checar: *vérifier*

<sup>7</sup> bombástico: *retentissant*